

# cidadaes

## Projeto 'Criança Feliz'

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, esteve ontem em Mogi das Cruzes para divulgar a nova atividade adotada pelo município: o programa "Criança Feliz". Cerca 700 famílias serão atendidas. **Cidades, página 4**



Whatsapp: **96858-3924**  
Somente para Redação e Fotografia

e-mails: [reportagem@moginews.com.br](mailto:reportagem@moginews.com.br)  
[redacao@jornaldat.com.br](mailto:redacao@jornaldat.com.br)  
Publicidade: **4735.8020**  
Serviço ao assinante: **4735.8015**

## SAÚDE

Iniciativa foi apresentada durante o anúncio do "Move Mogi" para a área da Saúde; a obra deve custar R\$ 35 mi

# Melo apresenta projeto para nova maternidade em Mogi

Luana Nogueira

A Prefeitura de Mogi das Cruzes apresentou o projeto para a construção de uma Maternidade Municipal. O serviço vai funcionar na área do antigo Fórum de Brás Cubas. A estimativa é que a obra custe em torno de R\$ 35 milhões, incluindo os valores para equipar o prédio. Agora, a administração vai buscar junto aos governos federal e Estadual os recursos necessários para construir o imóvel, além do custeio do espaço. A informação foi divulgada durante apresentação dos investimentos do programa "Move Mogi" para a área da Saúde.

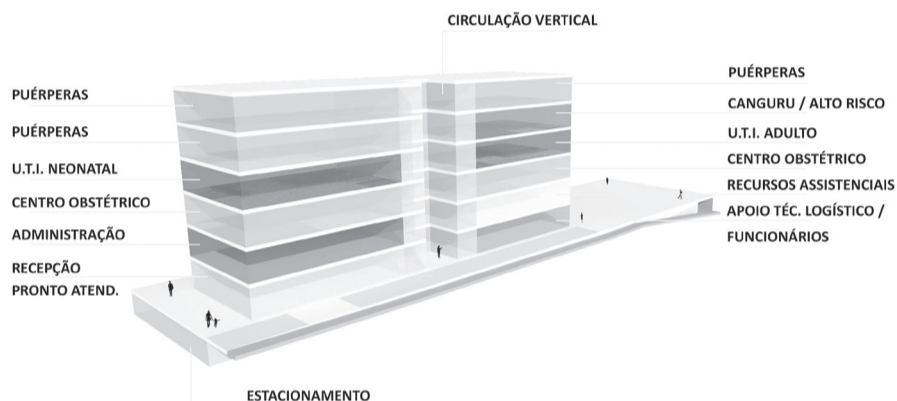
O prefeito Marcus Melo (PSDB) afirmou que a expectativa é que as obras da Maternidade Municipal sejam iniciadas em 2019. A previsão é que a construção leve cerca de dois anos para ser concluída. O próximo passo será conquistar a escritura da área do antigo Fórum de

Brás Cubas junto ao Tribunal de Justiça (TJ).

Melo esclareceu que ainda é preciso orçar o projeto para saber exatamente qual será o valor da construção da unidade e em seguida lançar a licitação. "Temos que buscar recursos e ainda tem a questão do terreno com o TJ, pois existia uma parceria em que a Prefeitura conseguiu o terreno para construção do novo prédio. Acredito que teremos uma reunião depois do Carnaval", acrescentou.

O secretário de Saúde, Marcello Cusatis, detalhou que agora o projeto será encaminhado para a Vigilância Sanitária do Estado. "Estamos detalhando cada andar. Serão cerca de sete mil metros quadrados, nos quais 5,5 mil serão de construção em cinco níveis. O projeto está sendo finalizado. Será um prédio com um conceito muito humano e inovador, dará para assistir o parto, por exemplo. Ele

## HOSPITAL MATERNIDADE



## SETORIZAÇÃO DO PROJETO

Hospital deverá ser construindo no terreno do antigo Fórum de Brás Cubas

foi projetado para atender acima da atual necessidade. A Maternidade foi pensada para cuidar da demanda dos próximos 30, 40 e 50 anos. Ela terá a capacidade de fazer 400 a 500 partos por mês", destacou.

Cusatis esclareceu que a busca de recursos para construção, equipagem e funcionamento será feita por partes. Ele adiantou que atualmente a Prefeitura não possui os recursos necessários para a construção, mas que

buscará junto aos governos federal e Estadual os valores e que a administração municipal vai se programar para executar a obra.

Serão 51 leitos obstétricos, nos quais 36 para as mulheres que acabaram de ter os

filhos, seis leitos cangurus para o bebê ficar em contato direto com as mães, seis para grávidas de alto risco e três quartos PPP (pré-parto, parto e puérperas). Além de 10 leitos de UTI Neonatal e outros 10 de Semi UTI.

A ideia do Executivo é que o custeio da Maternidade seja feita pelos governos Federal, Estadual e Municipal. "Vamos fazer o mesmo trâmite do Hospital de Brás Cubas. Queremos o custeio de 50% de recurso Federal, 25% Estadual e 25% da Prefeitura", acrescentou o secretário.

## Solução

Paralelo ao projeto de instalação da Maternidade Municipal, a administração municipal vai trabalhar para conseguir realizar as obras de ampliação e reforma da Santa Casa. "Estamos trabalhando nesse momento para conseguir um convênio junto ao governo do Estado", ressaltou Melo.

## Mais projetos

# Mogi irá ganhar segunda UnicaFisio

A região do distrito de César de Souza receberá uma unidade da UnicaFisio e uma Clínica do Homem. Os serviços serão construído no terreno ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Rodeio. Jundiapéba também receberá uma Unidade Básica de Saúde (UBS) enquanto a Vila Nova União ganhará uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os investimentos foram anunciados pelo prefeito Marcus Melo (PSDB) durante a última apresentação do programa "Move Mogi".

Melo informou que o projeto para a construção da UnicaFisio e da Clínica do Homem está na fase de conclusão. As obras serão custeadas com recursos próprios. Sobre a



Prefeito anuncia as melhorias para a área da Saúde

instalação de uma nova UBS em Jundiapéba, o prefeito informou que o município está em busca de um terreno. "Sabemos da necessidade de construir uma nova unidade. Neste ano deve ser feita a

desapropriação do terreno e no próximo ano a construção será iniciada",

A ESF da Vila Nova União está na etapa de desapropriação da área. Ela funcionará ao lado da UBS Vila Natal.

## Inauguração

# Caps AD funcionará no segundo semestre

Cerca de 1,1 mil famílias serão atendidas. Dentro do pacote de investimentos para a saúde, está previsto ainda a reforma e ampliação da UBS Santa Tereza.

O secretário de Saúde, Marcello Cusatis, informou que a Prefeitura também contratará novos médicos. "Temos falta de médicos ginecologistas e clínicos geral. Queremos contratar pelo menos 15 médicos. Assim, conseguimos reduzir o tempo de espera por consulta", ressaltou. Outra novidade é a implantação do Serviço de Imagem Odontológica que passará a funcionar a partir de março no Pró-Mulher. A ideia é dar suporte ao atendimento que é realizado nos postos de saúde. (L.N.)

A Prefeitura de Mogi das Cruzes vai inaugurar no segundo semestre o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) e Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), na Vila São Francisco. Os serviços serão destinados ao tratamento dos dependentes químicos. O atraso para início de operação foi motivado pelo alto valor do custeio, que gira em torno de R\$ 700 mil por mês.

Além disso, está em andamento, novamente, um concurso público para contratar psiquiatras. Se não houver candidatos, a Prefeitura planeja contratar uma Organização Social (OS) para cuidar do atendimento.

Ainda será definido se o CAPS AD funcionará 24 horas. Os dois serviços vão reforçar a Rede de Atenção em Saúde Mental garantir o atendimento especializado contra álcool e drogas.

Sobre o atendimento da Saúde Mental o secretário de Saúde, Marcello Cusatis, informou que está em andamento um concurso para contratar médicos, entre eles, psiquiatras. "Realizamos quatro concursos sem nenhum interessado. É uma demanda que nos aflige. Se não tivermos interessados, vamos contratar uma OS que consegue a flexibilidade que os profissionais pedem", esclareceu. (L.N.)